



Assembleia de Freguesia de Palmela

Voto de Saudação Ao 25 de Abril e ao 1º de Maio

O CDS saúda nestes tempos difíceis o 47º aniversário do 25 Abril de 1974.

Neste último ano e meio vimos os direitos que abril devolveu ao povo limitados, mas não podemos esquecer que esta limitação em tudo se deve por uma causa nobre que é a proteção da população e do nosso sistema nacional de saúde. Assim neste abril continuamos a lutar contra um invasor invisível que nos deixa vulneráveis e que abriu portas às deficiências existentes da nossa sociedade. Festejar abril em tempos de pandemia é assim olharmos para aqueles que estão em dificuldades e ajudá-los apoiando-os nas suas necessidades mais imediatas. Não podemos deixar somente nas intenções e nas recomendações, mas sim passar para apoios realistas e eficazes.

Como em 1974, abril é a esperança do restauro dos direitos civis e políticos, da consagração da plena liberdade e da demonstração que o povo cumpriu com dever os pedidos feitos pelo Governo.

Celebrar abril é assim defender diariamente a democracia dos perigos e desafios provocados pela descredibilização do sistema político que leva à crescente abstenção e à desconfiança de vastos sectores da população. É identificar e combater, quotidianamente, todas as formas de injustiça, corrupção, segregação, despotismo e obscurantismo. E porque dentro de dias se celebra o 1º de Maio é, também, o momento para recordar que um Portugal mais rico, solidário e justo só é possível com o empenho e o contributo de todos: do Estado, dos empresários e dos trabalhadores.

Saudemos assim os 47 anos do 25 Abril com a mesma vontade de liberdade e com o mesmo espírito de dar mais a Portugal, combatendo quem não se afigura nessa linha, quem não serve a causa pública, mas a si mesmo e quem não respeita os portugueses.

E saudemos também o 1º de Maio, que é e será sempre necessário este na defesa e na afirmação da nossa classe trabalhadora, por melhores condições laborais, melhores salários e iguais oportunidades para homens e mulheres no exercício das suas funções.

Abril abriu as portas e maio confirmou o direito à liberdade.

Aprovado por maioria, em sessão ordinária realizada a 19 de abril, de 2021, com 3 votos a favor do PS, 4 votos a favor da CDU, 2 votos a favor da coligação "Palmela Mais, 1 voto a favor do Bloco de Esquerda, 1 voto a favor do MIM, e uma abstenção do PS.

O Presidente da Assembleia de Freguesia de Palmela

António José Filipe dos Santos